

SÃO JOSÉ OPERÁRIO

Vésperas II

HINO

frei Fernando Alberto

Mim Do
Jo - sé, de co - ra - ção hu - mil - de e cas - to, A
Lam Re
quem Deus en - tre - gou a no - va E - va, Fe -
Si7 Mim Re Si7 Mim
liz de Ti, que vis - te co - me - çar A Reden - ção.

José, de coração humilde e casto,
A quem Deus entregou a nova Eva,
Feliz de Ti, que viste começar
A Redenção.

Chamado para esposo de Maria
E para pai de Deus feito menino,
Tu protegeste e deste o alimento
Ao próprio Deus.

Patriarca do silêncio e do trabalho,
Escondes na humildade o coração
Cheio de amor a Cristo e sua Mãe,
Em Nazaré.

Tu recebeste a Arca da Aliança
Que Deus veio firmar com o seu povo.
Defende a santa Igreja que é na terra
Povo de Deus.

Quando Deus encarnou em tua Esposa,
A promessa se fez realidade.
Protege com a tua intercessão
Os nossos lares.

Louvor a Deus, Trindade única e santa,
Louvor ao Pai e ao Filho com o Espírito.
Oh divina Família, que no amor
Nos santifica.

SALMODIA

Ant. 1 Maria e José encontraram Jesus no templo, sentado no meio dos doutores, escutando e fazendo perguntas. Aleluia.

frei Acílio Mendes

Ma - ri - a e Jo - sé en-con - tra - ram Je -
sus no tem - plo, sen - ta - do no mei-o dos dou -
to-res, es - cu - tan - do e fa - zen - do per -
gun - tas. (A - le - lu - ia.)

(Salmo 14)

Quem habitará, Senhor, no vosso san - tu - á - rio,
quem descansará na vossa monta - nha sa - gra - da?

Salmo 14

Quem habitará, Senhor, no vosso santuário, *
quem descansará na vossa montanha sagrada?

O que vive sem mancha e pratica a justiça *
e diz a verdade que tem no seu coração;
o que não usa a língua para levantar calúnias, *
e não faz o mal ao seu próximo, †
nem ultraja o seu semelhante;

o que tem por desprezível o ímpio, *
mas estima os que temem o Senhor;
que não falta ao juramento, mesmo em seu prejuízo, *
não empresta dinheiro com usura, †
nem aceita presentes para condenar o inocente.

Quem assim proceder *
jamais será abalado.

Ant. Maria e José encontraram Jesus no templo, sentado no meio dos doutores, escutando e fazendo perguntas. Aleluia.

Ant. 2 Disse a Mãe de Jesus: Filho, porque procedeste assim connosco? Teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura.

frei Acílio Mendes

Dis-se_a Mãe de Je - sus: Fi - lho, por-que pro-ce -
des-te_as-sim con - nos-co? Teu pai e eu an -
dá-va-mos a - fli - tos à tu - a pro - cu - ra.

(Salmo 111)

Feliz o homem que teme_o Se - nhor
e ama ardentemente os seus pre - cei - tos.

Salmo 111

Feliz o homem que teme o Senhor *
e ama ardentemente os seus preceitos.
A sua descendência será poderosa sobre a terra, *
será abençoada a geração dos justos.

Haverá em sua casa abundância e riqueza, *
a sua generosidade permanece para sempre.
Brilha aos homens rectos, como luz nas trevas, *
o homem misericordioso, compassivo e justo.

Ditoso o homem, que se compadece e empresta *
e dispõe das suas coisas com justiça.
Este jamais será abalado: *
o justo deixará memória eterna.

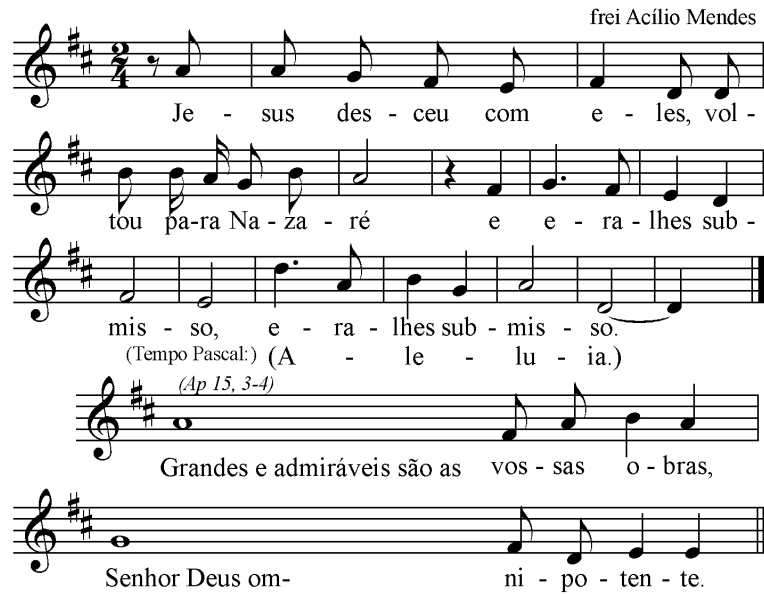
Ele não receia más notícias, *
seu coração está firme, confiado no Senhor.
O seu coração é inabalável, nada teme, *
e verá os adversários confundidos.

Reparte com largueza pelos pobres, *
a sua generosidade permanece para sempre †
e pode levantar a cabeça com altivez.
Ao vê-lo, o ímpio fica indignado, *
range os dentes e desfalece: †
os desejos dos ímpios saem frustrados.

Ant. Disse a Mãe de Jesus: Filho, porque procedeste assim connosco? Teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura.

Ant. 3 Jesus desceu com eles, voltou para Nazaré e era-lhes submisso. Aleluia.

frei Acílio Mendes



Je - sus des - ceu com e - les, vol -
 tou pa-ra Na - za - ré e e - ra - lhes sub -
 mis - so, e - ra - lhes sub - mis - so.
 (Tempo Pascal:) (A - le - lu - ia.)
 (Ap 15, 3-4)
 Grandes e admiráveis são as vos - sas o - bras,
 Senhor Deus om - ni - po - ten - te.

Cântico Ap 15, 3-4

Grandes e admiráveis são as vossas obras, *
 Senhor Deus onipotente.

Justos e verdadeiros são os vossos caminhos, *
 ó Rei do universo.

Senhor, quem não há-de temer e glorificar o vosso nome? *
 Porque só Vós sois santo,
 e todas as nações virão prostrar-se diante de Vós, *
 porque se manifestaram os vossos juízos.

Ant. Jesus desceu com eles, voltou para Nazaré e era-lhes submisso. Aleluia.

LEITURA BREVE Col 3, 23-24

Qualquer que seja o vosso trabalho, fazei-o de boa vontade, como quem serve o Senhor e não aos homens, certos de que recebereis como recompensa a herança do Senhor. Servi a Cristo, o Senhor.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. O justo crescerá como o lírio. Aleluia, Aleluia.
- R. O justo crescerá como o lírio. Aleluia, Aleluia.
- V. E florescerá para sempre na presença do Senhor.
- R. Aleluia, Aleluia.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. O justo crescerá como o lírio. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Cristo quis ser chamado o Filho do carpinteiro. Aleluia.

frei Fernando Alberto



Cris-to quis ser cha - ma - do o Fi - lho do
 car - pin - tei - ro. A - le - lu - ia.
(Magnificat)
 A minha alma glorifica ao Se-nhor
 e o meu espírito se alegra em Deus meu Sal - va - dor.

Cântico (Lc 1, 46-55)

A minha alma glorifica ao Senhor *
 e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.

Porque pôs os olhos na humildade da sua serva: *
 de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações.
 O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas: *
 Santo é o seu nome.

A sua misericórdia se estende de geração em geração *
 sobre aqueles que O temem.
 Manifestou o poder do seu braço *
 e dispersou os soberbos.

Derrubou os poderosos de seus tronos *
 e exaltou os humildes.
 Aos famintos encheu de bens *
 e aos ricos despediu de mãos vazias.

Acolheu a Israel, seu servo, *
 lembrado da sua misericórdia,
 como tinha prometido a nossos pais, *
 a Abraão e à sua descendência para sempre.

Ant Cristo quis ser chamado o Filho do carpinteiro. Aleluia.

PRECES

Invoquemos humildemente a Deus, fonte de toda a paternidade nos céus e na terra,
 dizendo:

Pai nosso que estais nos céus, ouvi-nos.

frei Fernando Alberto



Pai nos-so que estais nos céus, ou - vi - nos.

Pai santo, que revelastes ao justo José o mistério de Cristo, oculto desde toda a eternidade,

— fazei-nos conhecer melhor o vosso Filho, Deus e homem.

Pai celeste, que alimentais as aves do céu e vestis a erva dos campos,

— dai a todos os homens o pão do corpo e da alma.

Criador de todas as coisas, que nos confiastes a obra das vossas mãos,

— fazei que os trabalhadores gozem dignamente o fruto do seu trabalho.

Deus de toda a justiça, que amais os homens justos,

— concedei-nos, por intercessão de São José, a graça de vos agradarmos em todas as coisas.

Concedei propício a vossa misericórdia aos moribundos e aos defuntos,

— por meio de vosso Filho, com Maria sua Mãe e São José.

Pai nosso

Oração

Deus, criador do universo, que estabeleceste a lei do trabalho para todos os homens, concedei-nos que, a exemplo de São José e com a sua proteção, realizemos a obra que nos mandais e recebamos o prémio que nos prometeis. Por Nosso Senhor.